

# UTILIZAÇÃO DE MATRIZ PALATINA NA ESTRATIFICAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CLASSE IV

Orientador: ILKIU, Rodrigo Ehlers

Pesquisadores: MARTINS, Jéferson Bruno

BELLAVER, Felipe

BARELLA, Guilherme

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Entre os procedimentos restauradores, as restaurações de classe IV podem ser consideradas procedimentos de média complexidade, principalmente, em dentes que apresentam caracterizações intrínsecas acentuadas. Para tanto, desenvolveu-se a matriz palatina, com o objetivo de otimizar o processo de estratificação. Assim, no presente trabalho buscou-se apresentar as vantagens da utilização da matriz palatina, confeccionada por meio da moldagem direta dos dentes utilizando um silicone por condensação (Zetalabor – Zhermack), em procedimentos de estratificação de resina composta, assegurando o melhor resultado estético. A confecção dessa matriz envolve algumas etapas, como moldagem e produção do modelo de estudo com posterior enceramento. A confecção da matriz palatina propriamente dita é realizada com a utilização de silicone por adição ou condensação, sendo realizada sobre o modelo previamente encerado ou diretamente nos dentes. No caso clínico proposto, desenvolveu-se a moldagem direta dos dentes já que o comprimento e a delimitação do contorno eram satisfatórios, tornando-se desnecessário o enceramento de diagnóstico. No procedimento restaurador, essa matriz é colocada em posição no dente para se iniciar a estratificação. A primeira camada é considerada de grande importância, em razão da adaptação com a face palatina, sendo acomodada na matriz em uma camada extremamente fina para permitir a manutenção do espaço necessário às camadas subsequentes. Uma camada de resina de dentina da mesma saturação do dente é inserida deixando-se um espaço para acomodar as próximas camadas. Na incisal, utiliza-se uma resina branca opaca, objetivando a confecção do halo opaco incisal. No espaço entre o halo opaco e a camada de dentina, um incremento de resina com efeito azulado é utilizada para dar o efeito de opalescência incisal. Subsequentemente, deposita-se a camada de esmalte cromático, suavizando-se a transição de cores do terço cervical para o incisal. No terço incisal e nas proximais, uma resina de esmalte acromático é adaptada visualizando-se contatos interproximais mais naturais.

**Palavras-chave:** Resinas compostas. Estética dental. Dentes anteriores.

rodrigo.ilkiu@unoesc.edu.br

gui.barella@hotmail.com